

## **Título: LIGA DA MAMA**

Coordenador: Prof. Dr. Ruffo de Freitas Júnior.

Bolsista: Danilo Augusto Teixeira

Palavras Chave: Mama, Câncer de Mama, Educação, Prevenção.

O câncer de mama representa um grave problema de saúde pública em todo o mundo, pela sua alta incidência, morbidade, mortalidade, e pelo seu elevado custo no tratamento. Ele é o segundo tipo de câncer mais freqüente no mundo e, de longe, o mais freqüente entre as mulheres, sendo que possivelmente houve 1,05 milhão de novos casos no ano de 2000, significando 22% de todos dos casos de câncer. No Brasil, no ano de 1998, as neoplasias malignas foram responsáveis por 12% do total de mortes, a terceira causa isolada de morte, só perdendo para as mortes causadas por doenças do aparelho circulatório (28%) e das resultantes de causas externas (13%). Em Goiás, a mortalidade por câncer também ocupa o terceiro lugar, responsável por 10% do total de mortes. O Instituto Nacional de Câncer estima que, no Brasil, para o ano de 2006, serão registrados 472.050 casos novos de câncer. No sexo feminino, quando observado separadamente, são estimados 237.480 casos, sendo que 48.930 casos serão devidos ao câncer de mama. Estima-se, que no ano de 2006, o principal câncer a acometer a população brasileira será o câncer de pele não melanoma (116.640 casos), seguido pelas neoplasias malignas da mama feminina (48.930 casos).

A respeito de Goiânia, em 13 de setembro de 1987, a cidade foi vítima do maior acidente radioativo ocorrido no hemisfério ocidental até então, no qual uma unidade de radioterapia com fonte de céσιο (modelo Cesaphan F 3000), foi aberta por desavisados. Dentre 112.800 pessoas investigadas, foi comprovada a contaminação de 249 indivíduos pela radiação, dentre esses, 129 com contaminação de órgãos externos e internos. Muitas são as estipulações, ainda infundadas, a respeito do impacto desse acidente na ocorrência do câncer, tornando ainda mais interessante o estudo da situação do câncer de mama. Para Goiânia são esperados 310 casos novos de câncer de mama feminina para 2006, novamente perdendo somente para o câncer de pele não melanoma (730 casos), e superando o câncer de colo de útero (170 casos). O diagnóstico do câncer de mama está entre os fatores que têm causado preocupação aos pesquisadores, aos médicos e à sociedade. A falta de cultura, de orientação e de recursos financeiros e humanos, faz com que vários casos de câncer de mama sejam detectados nos estádios avançados da doença, nos quais as chances de mutilação e morte passam a ser significativas. Em estudos de instituições brasileiras, vislumbra-se uma situação crítica, na qual aproximadamente 50% a 75% dos casos de câncer de mama, diagnosticados nos serviços especializados de norte a sul do país, apresentam-se nos estádios III e IV. Isto gera um enorme custo psicológico, social e econômico.

### **JUSTIFICATIVA**

É importante que o conhecimento sobre o câncer de mama possa ser levado aos mais diferentes rincões da sociedade, favorecendo a mulher e orientando-a em relação à importância do diagnóstico precoce e, principalmente, diminuindo a mística que cerca essa neoplasia. Não menos importante é a possibilidade de cada vez mais podermos oferecer um atendimento de qualidade para toda a população, através do aumento de locais de atendimento com profissionais treinados, bem como, oferecer

educação continuada àqueles que lidam com o atendimento das mulheres nos mais diferentes setores da saúde.

#### OBJETIVOS

1. Capacitação dos acadêmicos de medicina, enfermagem e psicologia em relação às doenças da mama.
2. Aumentar o interesse da comunidade acadêmica na UFG para as doenças da mama
3. Prestar atendimento supervisionado em programas de rastreamento do câncer de mama nas cidades de Goiânia, Rio Verde, Catalão e Rubiataba
4. Divulgar informações de câncer da mama para a comunidade externa
5. Auxiliar na Educação continuada de profissionais da área de saúde para melhor atendimento em relação às doenças da mama
6. Formação de um Grupo de Pesquisa
7. Auxiliar e melhorar o atendimento do Programa de Mastologia do HC/UFG
8. Auxiliar na humanização do atendimento às portadoras de câncer de mama no HC/UFG

#### METODOLOGIA:

De acordo com as fases do projeto:

As atividades da Liga da Mama serão divididas em: I. Área de Ensino, II. Área de Pesquisa, III. Área de Extensão e IV. Área Ambulatorial.

I. A Área de Ensino será responsável por organizar e ministrar aulas teóricas aos acadêmicos integrantes da Liga sobre anatomia, embriologia, fisiologia, genética, anormalidades benignas e malignas, fatores de risco, quadro clínico, diagnóstico, auto-exame, exame clínico das mamas, tratamento, prognóstico e reabilitação.

II. A Área de Pesquisa promoverá a realização de pesquisas científicas envolvendo epidemiologia, prevenção, diagnóstico e tratamento das diversas doenças mamárias e assuntos relacionados.

III. As atividades da Área de Extensão compreendem: organização e participação supervisionada de campanhas públicas, palestras educativas, além de assistência social às portadoras de câncer de mama. Serão realizadas campanhas educativas em shoppings, escolas públicas, CAIS, parques, congressos e às pacientes do Serviço de Mastologia/HC. O projeto de assistência social será realizado em conjunto com a APCAM (Associação dos Portadores de Câncer de Mama) e com o grupo de serviço social do programa de mastologia HC/UFG. Também já foram programadas ações de atendimento e rastreamento do câncer de mama nas cidades de Rubiataba, Rio Verde e Catalão.

A participação ativa no Agrocentroeste (Programa de Extensão da Agronomia) através da realização de exames de rastreamento do câncer de mama e palestras educativas para mulheres campesinas, que tenham dificuldade de estarem em contato com equipes de saúde.

IV. O atendimento ambulatorial será realizado semanalmente pelos membros da liga no serviço de mastologia/HC em dias e horários previamente estabelecidos. Também será feito atendimento em CAIS em datas pré-estabelecidas. Haverá atividades na condução do pré-operatório, participação no centro cirúrgico como observador ou mesmo no

campo operatório e também no pós-operatório imediato, respeitando a disponibilidade da equipe.

**Descrição da Clientela ou Público Alvo:** População feminina adulta e profissionais de saúde que lidam com a prevenção e tratamento das doenças mamárias.

**Público total esperado:** na comunidade interna: 50 na comunidade externa : 12.000 pessoas

**Locais de realização do projeto:** Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas/UFG e CAIS da cidade de Goiânia.

**Duração Prevista:** Início de atividades em 01/ 03 /2006 e encerramento em 28/ 02 /2007.

#### RESULTADOS PARCIAIS:

O projeto está dividido nas suas três áreas e cada uma vem seguindo seu cronograma.

A Área de Ensino ficou responsável por ministrar aulas teóricas aos acadêmicos integrantes da liga. Até o momento foram ministradas as seguintes aulas: Carcinogênese, Patologia Mamária, Epidemiologia, Clínica e Fatores de Risco para o Câncer de Mama, Estadiamento do Câncer de Mama, Tratamento Quimioterápico e Endocrinoterapia e Tratamento Cirúrgico do Câncer de Mama e Complicações. O cronograma de aulas teve início em 08/05 e terminará em 06/11, com aulas quinzenais.

Na Área de Pesquisa, estão em andamento dois projetos: Dor e outros Sintomas após tratamento para Câncer de Mama e outro a respeito da importância do ultra-som no diagnóstico do câncer de mama.

Quanto às atividades da Área de Extensão, foram realizadas três campanhas públicas esse ano. A primeira foi o ciclo do Distrito Noroeste, cuja parte prática foi realizada em 07/04/2006 no C.S. Vila Mutirão. Nesta campanha foram agendadas 1200 mulheres e foram realizadas 874 mamografias. No dia da prática 670 mulheres foram atendidas, sendo que 18 destas foram encaminhadas para o HC com suspeita de câncer de mama. O segundo ciclo foi o do Distrito Leste, com a prática sendo realizada no CAIS Jardim Novo Mundo em 11/08/2006. Nesta campanha, foram agendadas 1270 mulheres, foram realizadas 870 mamografias e 630 mulheres compareceram para serem examinadas. Deste total, 20 mulheres foram encaminhadas ao HC com suspeita de câncer de mama. Uma terceira campanha foi realizada na Agro Centro Oeste 2006, realizada na Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos da UFG no dia 19/08. No dia 23/09/2006 foi realizada uma campanha educativa a respeito do câncer de mama junto com o Instituto Avon na praça Tamandaré. O projeto de assistência social está sendo realizado em conjunto com a APCAM (Associação dos Portadores de Câncer de Mama) e com o grupo de serviço social do programa de mastologia HC/UFG.

No atendimento ambulatorial, os membros da liga atuam semanalmente atendendo em média 500 mulheres por mês que estão em acompanhamento de câncer de mama, sempre sob a supervisão de um mastologista. As atividades na condução do pré-operatório, participação no centro cirúrgico como observador ou mesmo no campo operatório e também no pós-operatório imediato, respeitando a disponibilidade da equipe, vem sendo desenvolvidas normalmente.

**FINANCIAMENTO:** Não há geração de receita no projeto.

